



Experiência:

Sistema de Educação à Distância

Cursos de Treinamento Para Profissionais de Laboratório - TELELAB

Ministério da Saúde - MS

Secretaria de Políticas de Saúde - SPS

Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS – CN DST e AIDS - Unidade Técnica de Laboratório

Responsável: Dra. Miriam Franchini, Coordenador Geral do Sistema de Educação a Distância para Profissionais de Laboratório – TELELAB

Relato da experiência

O treinamento de profissionais de laboratório em DST/aids, dentro de padrões de excelência para execução de técnicas de diagnóstico, apresenta-se como necessidade urgente. A consciência dessa urgência e da carência de materiais instrucionais com orientações técnicas adequadas às atividades de laboratórios, aliada ao propósito de atingir um maior número de técnicos em menor tempo e reduzir os custos do seu treinamento a níveis aceitáveis, dirigiu os esforços da Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids - CN DST e Aids – MS, para a adoção da metodologia de ensino a distância.

Assim, foi criado o Sistema de Educação a Distância – TELELAB, lançado em campanha nacional pelo Ministro de Estado da Saúde, no dia 07 de abril de 1997, com o propósito de planejar, produzir, implantar e avaliar treinamentos, em uma abordagem que favorecesse o repensar da prática dos profissionais da área de saúde envolvidos com diagnóstico laboratorial das DST, da infecção pelo HIV e das doenças oportunistas associadas à aids. Mais especificamente, são objetivos do TELELAB:

- padronizar os procedimentos, os testes e as técnicas utilizadas nas práticas laboratoriais, de acordo com critérios técnicos e de controle de qualidade e cuidados de biossegurança recomendados pela CN – DST e Aids/MS; e
- instrumentalizar futuras ações de treinamento e reciclagem, dotando os laboratórios da rede tanto de manuais técnicos e vídeos quanto de orientações para a utilização e avaliação destas ações.

Os treinamentos do TELELAB são oferecidos às instituições públicas gratuitamente, nos locais de trabalho. Em cada instituição, é identificado um profissional que se responsabiliza pela coordenação local das atividades previstas no Curso.

Para viabilizar a comunicação com os usuários do Sistema de Educação a Distância – TELELAB, foi disponibilizada uma linha direta com a CN-DST e Aids, por meio do telefax gratuito 0800-612436, onde as instituições podem solicitar a sua inclusão no programa de treinamentos. Com o objetivo de facilitar a divulgação, foi enviado aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública – LACEN e às Secretarias Estaduais de Saúde uma circular informando sobre o funcionamento e o acesso ao Sistema.

O TELELAB e os Cursos de Treinamento

O TELELAB, nesta primeira etapa, oferece 8 cursos indicados pelos seus nomes no quadro abaixo, juntamente com os seus pré-requisitos correspondentes, que determinam a relação existente entre os diferentes treinamentos, em termos de seqüência de execução.

Código	Cursos do TELELAB	Pré-requisitos
Curso 01	Técnicas para Coleta de Secreções	-
Curso 02	Técnicas para Coleta de Sangue	-
Curso 03	Técnicas de Colaboração de Gram	Curso 01
Curso 04	Cultura, Isolamento e Ident. de "Neisseria gonorrhoeae"	Cursos 01 e 03
Curso 05	Diagnóstico Laboratorial da Clamídia	Curso 01
Curso 06	Diagnóstico Sorológico da Sífilis	Curso 02
Curso 07	Diagnóstico Sorológico do HIV: Testes de Triagem	Curso 02
Curso 08	Diagnóstico Sorológico do HIV: Testes Confirmatórios	Cursos 02 e 03

Funcionamento dos Cursos

O treinando pode-se inscrever em um curso de cada vez, escolhido de acordo com o seu interesse e/ou necessidade do conhecimento oferecido, respeitando os pré-requisitos identificados. Os treinandos têm prazo máximo de 1 mês, para a realização de cada curso.

Cada curso do TELELAB conta com um programa de vídeo, um manual, ficha de inscrição, pré-teste, pós-teste e certificado de conclusão. A coordenação local e os treinandos contam, ainda, com o telefax gratuito **0800612436** para comunicação direta, discussão e esclarecimento de dúvidas junto com à coordenação TELELAB -CN DST e Aids - MS.

Para cada curso solicitado, a instituição inscrita recebe uma fita de vídeo e os demais materiais em número correspondente ao de treinandos. Os cursos do TELELAB estão programados de modo a não interferir na rotina de trabalho dos profissionais a serem capacitados. Cada curso tem momentos de estudo autônomo, nos quais o treinando assiste ao vídeo em local combinado com a coordenação, e estuda o manual correspondente, no tempo, horário e lugar da sua preferência. Fica a critério da instituição o empréstimo da fita de vídeo para o treinando assisti-la na sua própria casa.

Cada curso tem os seus momentos de avaliação da aprendizagem do treinando, dos materiais (manual e fita de vídeo), da sua metodologia/estrutura de funcionamento, da sua efetividade, em termos do geral de aprendizagem alcançado pelo grupo de treinandos e do impacto dos cursos como um todo na prática imediata dos profissionais treinados.

Fluxograma das Atividades da Coordenação na Implantação dos Cursos

1. Divulgação	Fornecer aos profissionais da instituição informações necessárias sobre os cursos do TELELAB - CN – DST e Aids/MS.
2. Solicitação	Enviar à CN – DST e Aids/MS lista de cursos e n.º de candidatos, de acordo com as necessidades do serviço e/ou interesse dos seus profissionais.
3. Instalação	Providenciar a infra-estrutura mínima para realização do treinamento (1 videocassete, 1 televisor e acomodações adequadas para realização das inscrições, das avaliações e projeção de vídeos).
4. Inscrição	Inscrever os treinandos por meio de ficha própria.
5. Pré-teste	Aplicar o pré-teste aos inscritos e combinar a data final do curso.
6. Envio	Enviar as inscrições e os pré-testes para a CN – DST e Aids/MS.
7. Vídeo e Manual	Combinar as condições (horários, local, aparelho de vídeo, empréstimo), para que todos possam assistir ao vídeo, e revê-lo, sempre que necessário. Entregar um manual para cada treinando, para estudo autônomo.
8. Pós-teste	Aplicar a cada um dos treinandos o pós-teste. Todos os treinandos deverão ter feito o pós-teste no máximo 1 mês depois de inscrito no curso.
9. Envio	Enviar os pós-testes, os questionários de avaliação respondidos e a informação, se houver, do número de desistentes do curso e seus motivos, para a CN – DST e Aids/MS.
10. Certificado	Aguardar os certificados dos treinandos aprovados.

A Elaboração do TELELAB

Estiveram envolvidos no processo de elaboração do TELELAB, a idealizadora do projeto Dra. Miriam Franchini, responsável pela Unidade de Laboratório da CN – DST e Aids/MS juntamente com profissionais de algumas instituições, potencialmente clientes e assessores técnicos em pedagogia.

- Miriam Franchini – **Coordenadora Geral do projeto TELELAB.**

Consultoria Técnica:

- Antônio Gomes Pinto Ferreira – FIOCRUZ / BIOMANGUINHOS
- Claudia Renata Fernandes Martins – ULAB
- José Antônio Pinto Sá Ferreira – INCQS
- Luís Alberto Peregrino Ferreira – UFSC
- Luiz Fernando de Góes Siqueira – USP
- Maria Luíza Bazzo – UFSC
- Oscar Jorge Berro – Laboratório de Saúde Pública - Noel Nutels
- Sílvio Valle – FIOCRUZ

Assessoria Pedagógica:

- Maria Lúcia Ricciotti Ribinik
- Maristela Arantes Marteleto

O projeto de produção, elaboração e implantação transcorreu sempre com muita transparência. As licitações para aquisição de bens e serviços foram realizadas dentro das

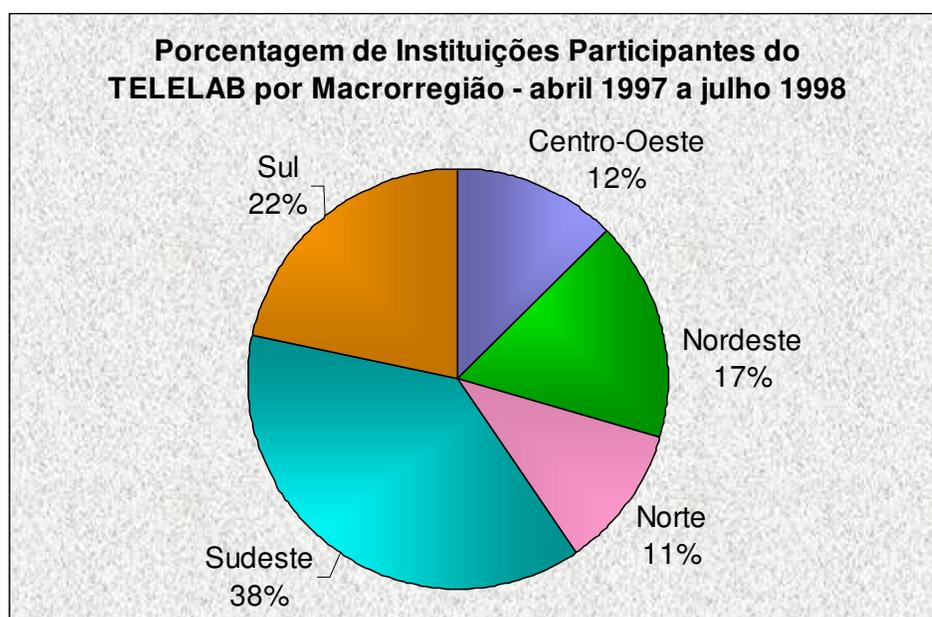
normas estabelecidas. Os custos foram dimensionados, e o TELELAB conseguiu reduzir, significativamente, o gasto operacional por treinamento na área de laboratório, por exemplo:

No treinamento laboratorial convencional, o profissional sai de sua instituição para ser treinado em outros centros. Em um treinamento de 15 dias, por exemplo, gasta-se, em média, R\$ 3.000,00 *per capita*, sem contar com os dias de ausência desse profissional no seu trabalho.

O treinamento pelo Sistema de Educação à Distância – TELELAB custou aproximadamente, R\$ 800.000,00. Completado 1 ano da sua implantação, já se havia conseguido treinar 7.200 profissionais de laboratório, no seu próprio local de trabalho; ao custo médio de R\$ 112,00 por aluno.

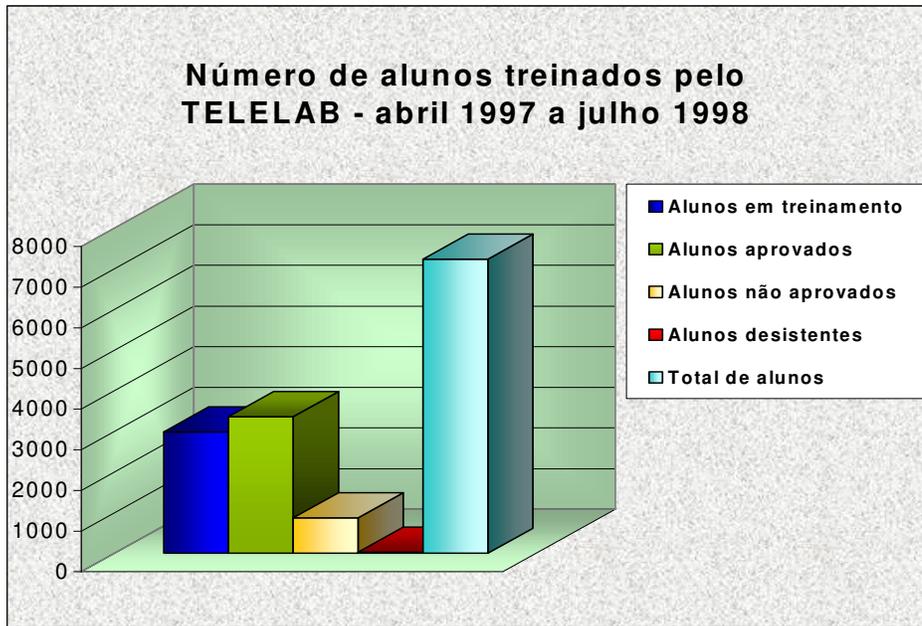
Situação Atual do TELELAB

Desde de seu lançamento, o TELELAB já treinou profissionais de 234 instituições, perfazendo um total de 7.227 profissionais treinados.



Fonte: Coordenação Nacional de DST e Aids/Ministério da Saúde

Número de Participantes do TELELAB por Macrorregião	
Norte.....	26
Centro-Oeste.....	29
Nordeste.....	40
Sudeste.....	88
Sul.....	51



Fonte: Coordenação Nacional de DST e Aids/Ministério da Saúde

Alunos em treinamento.....	2.984
Alunos aprovados.....	3.356
Alunos não aprovados.....	867
Alunos desistentes.....	20
Total de alunos participantes.....	7.227

Avaliação de Efetividade e de impacto do Curso

Para a avaliação de efetividade do curso, são utilizados o pré e pós-teste. O pré-teste deve ser aplicado após as inscrições, e antes da distribuição dos manuais e da projeção do vídeo. É importante salientar que o pré-teste deve ser enviado para a CN – DST e Aids/MS onde são corrigidos de acordo com gabarito/critérios definidos pelos autores dos cursos. Os resultados do pré-teste servem de base para o cálculo do índice de ganho representado pela diferença entre o que o treinando já sabia, antes de fazer o curso, e o que passou a saber, quando terminou o curso. Para esse cálculo, são comparados os acertos do grupo de treinandos (média) no pré e pós-teste. O pós-teste deve ser aplicado sem consulta e sob a supervisão, quando o treinando já tiver terminado o estudo e se sentir em condições de ser avaliado. O padrão de desempenho exigido no pós-teste, para a obtenção de certificado é de, no mínimo, 80% de acertos. O resultado obtido indica a efetividade entendida como a capacidade/valor, em termos de ensino/aprendizado do curso.

Avaliação do impacto do curso é feita no prazo de 6 a 12 meses após o término de cada curso. É realizado um levantamento de informações, percepções e valores, tomando por base a prática de trabalho do profissional treinado, que servirá como subsídio para avaliar se o curso atende às necessidades do contexto onde ele se insere, e se provoca as mudanças e soluções desejadas. Os resultados da avaliação de impacto fornecem informações importantes para a reformulação e/ou planejamento de novas ações/cursos.